DESPERTANDO A SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL SOBRE A ECOLOGIA DAS ÁGUAS POR MEIO DO PIBID

Wallace Capra de Assis[1], Rubens Nascimento Almeida Junior[1], Pedro Victor Gomes Apolinário[1], Nathalia Suemi Saito[2], Karla Maria Pedra de Abreu[1]

[1]Instituto Federal do Espírito Santo, Rodovia BR-482, Cachoeiro-Alegre, Km 72 - Rive - 29520-000 – Alegre-ES, Brasil, capra.ifes@gmail.com, karla.abreu@ifes.edu.br.
[2]E.E.E.F.M Profª Célia Teixeira do Carmo, Rua Theodoro Pinto de Souza, S/N - Rive- 29520-000 – Alegre-ES, Brasil, nssaito@gmail.com.

Resumo

A educação ambiental desempenha papel fundamental na formação de cidadãos sensíveis sobre a conservação dos recursos naturais. Este trabalho teve como objetivo relatar uma experiência desenvolvida no âmbito do PIBID durante a Feira do Dia Mundial da Água realizada na EEEFM Prof.ª Célia Teixeira do Carmo, em Rive (ES). O estande “Ecologia das Águas” abordou a importância da preservação dos recursos hídricos e apresentou informações sobre organismos aquáticos e sua relevância ecológica. A metodologia consistiu em exposições dialogadas e na aplicação de um jogo de tabuleiro educativo para reforçar os conteúdos trabalhados. Os resultados evidenciaram grande participação e interesse dos estudantes, que demonstraram compreensão dos temas abordados e envolvimento nas atividades propostas. Conclui-se que a ação contribuiu para a sensibilização ambiental dos participantes e evidenciou o potencial do PIBID na promoção de metodologias ativas voltadas ao ensino de Ciências e à sustentabilidade.

Palavras-chave: Educação ambiental. Recursos hídricos. PIBID. Ensino de Ciências. Sustentabilidade.

Área do Conhecimento: Grande Área: Ciências Humanas – Educação / Subárea: Ensino de Ciências **Introdução**

A educação ambiental constitui uma importante ferramenta para a formação de cidadãos sensibilizados para a conservação dos recursos naturais e a sustentabilidade (Jacobi, 2003). No ambiente escolar, atividades práticas e interativas podem contribuir para tornar o ensino de Ciências mais significativo, aproximando os estudantes de questões ambientais presentes em seu cotidiano. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) favorece a articulação entre a instituição formadora e a escola, contribuindo para a formação docente e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas diversificadas (Dominschek; Alves, 2017). A temática da água apresenta relevância ambiental e social, especialmente diante dos impactos da poluição dos ecossistemas aquáticos e da necessidade de conservação da biodiversidade. Além disso, o uso de atividades lúdicas pode favorecer o envolvimento dos estudantes e a aprendizagem de conteúdos relacionados à biodiversidade (Schultz; Silva; Oliveira, 2021). Dessa forma, este trabalho teve como objetivo relatar uma experiência de educação ambiental realizada durante a Feira do Dia Mundial da Água, na EEEFM Prof.ª Célia Teixeira do Carmo, destacando a contribuição do PIBID para a sensibilização dos estudantes quanto à importância da conservação dos ambientes aquáticos.

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como um relato de uma experiência de natureza qualitativa, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) - Campus Alegre. A atividade consistiu na alocação de um estande na Feira do Dia Mundial da Água promovida

na EEEFM Prof.ª Célia Teixeira do Carmo, localizada no distrito de Rive, município de Alegre, Espírito Santo, realizada em março de 2026, no mês comemorativo do dia mundial da água.

O planejamento da ação ocorreu previamente por meio de reuniões entre os bolsistas do PIBID e a professora supervisora, nas quais foram definidos os conteúdos, os materiais expositivos e as estratégias didáticas a serem utilizadas. O estande elaborado pelos autores recebeu o título “Ecologia das Águas” e teve como foco principal a sensibilização sobre a importância da preservação dos recursos hídricos e da biodiversidade associada aos ecossistemas aquáticos.

Durante a exposição, os visitantes receberam explicações dialogadas acerca da necessidade de manter rios, lagos e demais corpos d’água livres de resíduos e contaminantes, destacando os impactos ambientais decorrentes da poluição hídrica. Foram apresentados exemplares ilustrativos e informações ecológicas sobre diferentes organismos relacionados aos ambientes aquáticos, abordando aspectos como habitat, alimentação, função ecológica e curiosidades biológicas. Entre os organismos trabalhados destacaram-se *Hypostomus affinis* (cascudo), *Callinectes sapidus* (siri-azul), *Hydrophilus piceus* (besouro-d’água), *Gymnotus* sp. (peixe-faca), *Nepa cinerea* (escorpião-d’água), representantes da família Belostomatidae (barata-d’água), indivíduos da ordem Odonata, *Ascaris lumbricoides* (lombriga), organismos da ordem Ephemeroptera (efêmeros), bivalves como ostras e mexilhões, além de *Lissachatina fulica* (caramujo-gigante-africano).

Figura 1 – Autores.



Fonte: Autores (2026)

Figura 2 – Materiais.



Fonte: Autores (2026)

Como estratégia de avaliação formativa e reforço dos conteúdos abordados, foi elaborado um jogo de tabuleiro temático. Os participantes lançavam um dado e avançavam pelas casas do percurso, respondendo a perguntas relacionadas às informações previamente apresentadas pelos expositores. As respostas permitiam verificar a compreensão dos conteúdos e estimular a participação ativa dos estudantes. Ao longo da atividade, foram realizadas observações sobre o interesse, a interação e o envolvimento dos participantes, registradas pelos bolsistas para posterior análise da experiência.

Figura 3 - Alunos jogando o Jogo de Tabuleiro temático.



Fonte: Autores (2026)

Resultados

A atividade apresentou elevada participação dos estudantes visitantes, que demonstraram interesse pelos conteúdos relacionados à conservação da água e à biodiversidade aquática. Durante as exposições, observou-se intensa interação entre os participantes e os bolsistas do PIBID, evidenciada

pela realização de perguntas, comentários e compartilhamento de experiências relacionadas aos ambientes aquáticos.

Figura 4 - Alunos participando dos estandes.



Fonte: Autores (2026)

Os organismos apresentados despertaram grande curiosidade dos estudantes, principalmente em relação aos seus habitats, hábitos alimentares e importância ecológica. Espécies como o cascudo (*Hypostomus affinis*), o siri-azul (*Callinectes sapidus*), o peixe-faca (*Gymnotus* sp.) e os insetos aquáticos foram frequentemente alvo de questionamentos e discussões durante a visitação.

O jogo de tabuleiro temático mostrou-se uma ferramenta eficiente para reforçar os conteúdos trabalhados. Os participantes responderam às perguntas propostas com entusiasmo e demonstraram compreender conceitos relacionados à preservação da água, à biodiversidade e aos impactos da poluição nos ecossistemas aquáticos. Além disso, a atividade proporcionou momentos de integração e descontração entre estudantes, professores e pibidianos.

Discussão

Os resultados observados evidenciam o potencial de estratégias participativas e lúdicas para o ensino de Ciências e a Educação Ambiental. A participação dos estudantes, expressa por meio de perguntas, comentários e interação com os bolsistas, demonstra que atividades práticas podem favorecer o interesse e a aproximação com os conteúdos científicos. Essa perspectiva está de acordo com Jacobi (2003), que destaca a importância de uma Educação Ambiental voltada à participação, à cidadania e à compreensão das questões socioambientais.

O jogo de tabuleiro também contribuiu para retomar os conteúdos apresentados e estimular a participação dos estudantes. Segundo Schultz, Silva e Oliveira (2021), jogos podem atuar como recursos pedagógicos no ensino de Ciências e favorecer a construção do conhecimento e a interação entre os alunos. Dessa forma, a atividade lúdica desenvolvida no estande possibilitou reforçar conhecimentos relacionados à biodiversidade aquática, à conservação da água e aos impactos da poluição.

A experiência também evidenciou a contribuição do PIBID para a formação inicial docente, uma vez que os bolsistas participaram do planejamento e da execução de uma prática pedagógica em contato direto com estudantes da educação básica. Dominschek e Alves (2017) destacam o PIBID como uma estratégia importante para a formação de professores, especialmente por possibilitar a aproximação entre a formação acadêmica e a realidade escolar.

Entretanto, os resultados devem ser interpretados considerando que a avaliação ocorreu principalmente por meio da observação da participação dos estudantes, não sendo aplicados instrumentos específicos para mensurar a aprendizagem ou mudanças de comportamento. Ainda assim, a experiência demonstra que atividades dialogadas e lúdicas podem contribuir para a sensibilização ambiental e para a abordagem de conteúdos ecológicos de forma mais participativa e contextualizada.

Conclusão

Conclui-se que a Feira do Dia Mundial da Água constituiu uma importante estratégia de educação ambiental, possibilitando a sensibilização dos estudantes acerca da importância da conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade aquática. A utilização de exposições dialogadas associadas a atividades lúdicas favoreceu a participação dos visitantes e a construção de conhecimentos relacionados à ecologia dos ambientes aquáticos.

Destaca-se ainda a relevante contribuição do PIBID para a formação inicial docente e para o fortalecimento das relações entre universidade e escola. A experiência demonstrou que metodologias participativas podem ampliar o interesse dos estudantes pelas Ciências e promover reflexões sobre sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Dessa forma, recomenda-se a continuidade e ampliação de ações semelhantes, considerando seu potencial para promover educação científica, sensibilização ambiental e transformação social no contexto escolar.

Referências

DOMINSCHEK, Desire Luciane; ALVES, Tabatha Castro**.** O PIBID como estratégia pedagógica na formação inicial docente. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 3, n. 3, p. 624–644, 2017. DOI: 10.22348/riesup.v3i3.7771.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189–205, 2003. DOI: 10.1590/S0100-15742003000100008.

SCHULTZ, Danielle; SILVA, Aline Aparecida Teixeira da; OLIVEIRA, Cristiane Lopes Rocha de. O jogo como recurso pedagógico no ensino de Ciências: uma proposta para o ensino e aprendizagem da biodiversidade. **Revista Prática Docente**, v. 6, n. 2, 2021. DOI: 10.23926/RPD.2021.v6.n2.e036.id1047.

Agradecimentos

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), pelo apoio e financiamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que possibilitou o desenvolvimento das atividades e experiências relatadas neste trabalho. Agradecemos também ao Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), à escola parceira, aos professores, supervisores e estudantes envolvidos, pela colaboração e participação nas ações de educação ambiental, contribuindo para a formação docente e para a construção de práticas educativas voltadas à sustentabilidade.